

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: PORTO FERREIRA

Relatório Anual de Gestão 2019

VERA LUCIA VISOLLI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	PORTO FERREIRA
Região de Saúde	Coração do DRS III
Área	243,91 Km ²
População	56.150 Hab
Densidade Populacional	231 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 03/05/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE PORTO FERREIRA
Número CNES	5704790
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA DONA BALBINA 923
Email	SAUDE@PORTOFERREIRA.SP.GOV.BR
Telefone	19-3589-3700

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/05/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	RÔMULO LUÍS DE LIMA RIPA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VERA LUCIA VISOLLI
E-mail secretário(a)	saude@portoferreira.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1935813922

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	03/1991
CNPJ	11.204.937/0001-03

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	VERA LUCIA VISSOLI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/05/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 20/11/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Coração do DRS III

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
DESCALVADO	755.226	33718	44,65
DOURADO	205.981	8873	43,08
IBATÉ	289.544	35104	121,24
PORTO FERREIRA	243.906	56150	230,21
RIBEIRÃO BONITO	471.498	13219	28,04
SÃO CARLOS	1140.92	251983	220,86

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA JOSÉ RODRIGUES RIBALDO 270 CASA JD BANDEIRANTES	
E-mail	assessoria.tecnica@portoferreira.sp.gov.br	
Telefone	1935893700	
Nome do Presidente	DANIELA ANDREOTTI OLIVEIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	16
	Governo	9
	Trabalhadores	8
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

29/05/2019



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

25/09/2019



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

20/02/2020



- Considerações

1) O CNPJ da Secretaria de Saúde é o mesmo da Prefeitura Municipal de Porto Ferreira e consta no SCNES 45.339.363/0001-94

2) Email Secretaria de Saúde = saude@portoferreira.sp.gov.br

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município de Porto Ferreira pertence à CGR e CIR Coração do DRS e está inserido na RAS 13 de Ribeirão Preto, segundo o proposto na Lei 7.805 de 2011.

Porto Ferreira tem uma população estimada em 56.150 pessoas, com densidade demográfica de 209,88 hab./km².

A população ferreirense apresenta o seguinte perfil (segundo dados do IBGE em 03.2020)

- 17.144 pessoas têm ocupação (2017) o que representa 30,9% da população.
- O salário médio dos trabalhadores formais é de 2,4 salários mínimos (2017)
- O percentual da população com rendimento mensal per capita de até e salário mínimo (2010) é de 29,4%
- A taxa de escolaridade de 6 a 14 anos de idade (2010) é de 98,1%
- PIB per capita (2017) é de R\$ 35.629,57
- Área de unidade territorial (2018) de 244,906 km²
- Esgotamento sanitário adequado em 98,8%
- Arborização em vias públicas (2010) em 97,4%

Possui 21 estabelecimentos de saúde SUS

O COAPS ainda se encontra em processo de construção e organização no âmbito do DRS III.

O CMS participa ativamente na construção de uma gestão participativa e delibera sobre todas as matérias a eles pertinentes; analisa mensalmente todas as prestações de contas dos convênios firmados por esta Secretaria de Saúde, acompanha os indicadores das aplicações em saúde (SIOPS), além de analisar e deliberar sobre os planos, programações e pactuações diversas.

O governo municipal tem um grande compromisso com a saúde da população ferreirense e trabalha em consonância com as diretrizes das Políticas de Saúde da União, do Estado e do Município; respeitando os instrumentos jurídico-legais que norteiam a atenção à saúde no SUS. Em 2019 o percentual de aplicação em serviços públicos de saúde sobre a receita de imposto líquida foi de 23,59%.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1941	1722	3663
5 a 9 anos	2169	1837	4006
10 a 14 anos	1856	1843	3699
15 a 19 anos	1993	1945	3938
20 a 29 anos	4560	4216	8776
30 a 39 anos	4311	4327	8638
40 a 49 anos	3898	3665	7563
50 a 59 anos	3415	3383	6798
60 a 69 anos	1930	2150	4080
70 a 79 anos	1054	1403	2457
80 anos e mais	472	674	1146
Total	27599	27165	54764

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/07/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Porto Ferreira	658	627	560	606

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/07/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	158	114	129	139	135
II. Neoplasias (tumores)	247	287	314	307	273
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	60	49	63	49
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	73	67	73	70	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	59	47	29	25	39

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	41	36	45	73	77
VII. Doenças do olho e anexos	16	6	15	66	94
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	4	2	3	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	280	353	349	297	285
X. Doenças do aparelho respiratório	273	347	410	347	334
XI. Doenças do aparelho digestivo	382	447	480	484	447
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	23	48	36	31
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	80	87	76	108	103
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	253	265	264	381	331
XV. Gravidez parto e puerpério	677	627	542	586	550
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	26	19	35	55
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	27	24	24	32
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	75	88	81	95	115
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	313	331	337	306	347
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	46	63	60	82	73
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3127	3305	3346	3527	3444

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/07/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	12	11	11
II. Neoplasias (tumores)	71	61	74	73
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	18	26	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-	6
VI. Doenças do sistema nervoso	12	9	12	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	112	95	125	123

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	66	49	66	78
XI. Doenças do aparelho digestivo	17	16	20	26
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	4	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	26	13	19	21
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	15	20	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	36	23	26	31
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	409	318	410	430

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerando que a base de dados está defasada, buscamos informações mais atualizadas em outras fontes, conforme segue:

Código do Município **3540705**

Gentílico: **ferreirense**

Prefeito: **RÔMULO LUÍS DE LIMA RIPÀ**

POPULAÇÃO

População estimada [2019]:

56.150 pessoas

População no último censo [2010]

51.400 pessoas

Densidade demográfica [2010]

209,88 hab./km

Projeção da população por faixas etárias quinquenais, em 1º de julho

Município de Porto Ferreira - 2019

Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	1.622	1.550	3.172
05 a 09 anos	1.703	1.618	3.321
10 a 14 anos	1.748	1.618	3.366
15 a 19 anos	1.836	1.722	3.558
20 a 24 anos	1.969	1.930	3.899
25 a 29 anos	2.151	2.038	4.189
30 a 34 anos	2.285	2.225	4.510
35 a 39 anos	2.203	2.270	4.473
40 a 44 anos	2.017	2.071	4.088
45 a 49 anos	1.845	1.868	3.713
50 a 54 anos	1.759	1.801	3.560
55 a 59 anos	1.610	1.727	3.337
60 a 64 anos	1.328	1.447	2.775

65 a 69 anos	934	1.117	2.051
70 a 74 anos	688	868	1.556
75 anos e mais	883	1.403	2.286
Total da Seleção	26.581	27.273	53.854
Total Geral da População	26.581	27.273	53.854

Fonte: Fundação Seade.

Fonte: 28/03/2020 <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/porto-ferreira/panorama>

Em primeiro lugar é importante ressaltar que os gestores municipais não contam com dados atualizados (demográficos, epidemiológicos...) na maioria dos aspectos que necessitamos analisar para garantir a tomada de decisões que melhor atendam as necessidades de nossa população; assim como nos deparamos em diversas situações com dados dispares, dentro de um mesmo aspecto analisado.

Para se ter uma ideia, os dados demográficos no DATASUS e Tabnet, os dados mais atuais são de 2012 (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/popsp.def>).

O crescimento demográfico no município de Porto Ferreira, está dentro dos parâmetros de normalidade. Segundo base de dados do MS e IBGE, a população de Porto Ferreira hoje é de 56.150 habitantes, apontando para um crescimento de 0,65% em 2019.

A distribuição da população continua concentrada na zona urbana com aproximadamente 52.888 habitantes e 966 habitantes na zona rural, segundo o SEADE Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo (observe que a informação não está condizente com a população atual do Município, que é 56.150 hab. Segundo IBGE).

Projeção da população urbana e rural, em 1º de julho			
Município de Porto Ferreira - 2019			
	Urbana	Rural	Total
População	52.888	966	53.854

Fonte: Fundação Seade.

Ao analisarmos a pirâmide demográfica, observamos a seguinte distribuição:

24,91 % de pessoas entre 00 e 19 anos

31,70 % de pessoas entre 20 e 39 anos

27,29 % de pessoas entre 40 e 59 anos

16,10 % de pessoas entre 60 e 75 anos ou mais

Houve um aumento de 0,49% no índice de nossa população na faixa etária entre 60 e 75 anos ou mais, comparado ao ano anterior que era de 15,61%. Por este motivo, esta Secretaria de Saúde tem buscado desenvolver ações junto aos idosos, no âmbito da atenção básica, principalmente junto aqueles que apresentam comorbidades como diabetes, hipertensão e cardiopatias, dentre outras.

Também considerando a grande parcela de pessoas em idade produtiva (58,88% de nossa população) é que temos implementado ações no sentido de facilitar o acesso à saúde, seja por meio de agendas mais flexíveis ou por meio de Programas como UBS Noturna.

A última média salarial estimada foi em 2016 (IBGE) e aponta para uma média de 2,4 salários mínimos entre os trabalhadores formais.

Morbidade Hospitalar (causas de internações)

Observa-se que o maior número de internações se refere ao Capítulo XV que abrange gravidez, parto e puerpério (550), seguidos das internações por doenças do aparelho digestivo (447), lesões e envenenamentos (347), doenças do aparelho respiratório (334), aparelho geniturinário (331) e doenças do aparelho circulatório (285).

Ao compararmos 2018/2019, nota-se redução do número de internações em seu total e nos capítulos analisados, exceto no que se refere as internações referente ao capítulo XIX (**Lesões e envenenamentos**) que apresentou um aumento **13,39%**, atribuídos principalmente pelo alto número de acidentes, visto que o Município de Porto Ferreira está às Margens da Via Anhanguera, além do grande número de acidentes moto ciclísticos.

Ao analisarmos o número de internações de ocorridas em 2018 (**3.527**) para 2019 (**3.444**) observamos um percentual de **redução de 2,35%** no número total de internações.

Atribuo este resultado ao fato de estarmos trabalhando em várias frentes no sentido de fortalecer a Atenção Básica. Estamos com equipe NASF atuando junto as estratégias da família com trabalhos ligados a nutrição, fisioterapia e atendimento psicológico. Também estamos investindo no

treinamento e capacitação de nossas equipes por meio de ações desenvolvidas por nossa Articuladora de EPS (educação permanente em saúde) e de uma Apoiadora em Humanização.

Desenvolvemos linhas de cuidado com foco nas principais patologias que acometem nossa população (hipertensão e diabetes), com participação da equipe do hospital local (HDB).

Também estão sendo desenvolvidos atividades físicas, dança circular, caminhadas, ...

Outro trabalho que tem demonstrado um ótimo resultado é a Alta Responsável, trabalho este realizado em parceria com o Hospital local (Hospital Dona Balbina) e toda equipe da Rede Básica de Saúde de Porto Ferreira.

Mortalidade

Como os dados apresentados são de 2018, buscamos informações mais atualizadas, conforme segue:

1) Necessário informar que os dados abaixo refere-se ao disponibilizados pela Secretaria de Estado de São Paulo (SESSP e Rol de indicadores SISPACTO), data base 2019.

1 - Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto DCNT

Nº óbitos prematuros População de 30 a 69 anos por Ano

Município: 354070 Porto Ferreira

Período:2019

Ano	Nº óbitos prematuros	Pop 30 a 69 anos
2019	89	27.079
Total	89	27.079

Fonte:

SESSP/FSEADE - Base Unificada de Óbitos

A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

População: Estimativas populacionais - IBGE/RIPSA

Nota:

1. 2018 - atualizado em Setembro - 09/2019.
2. 2019 - atualizado em Março - 03/2020.

2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados

Num óbito MIF notificados por Ano

Município: 354070 Porto Ferreira

Período:2019

Ano	Num óbito MIF notificados
2019	16
Total	16

Fonte: SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Nota:

1. 2018 - atualizado em Setembro - 09/2019 - dados preliminares.
2. 2019 e atualizado em Março - 03/2020 - dados preliminares.

3 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Num Óbitos Causa Básica definida Num Óbitos total por Ano

Município: 354070 Porto Ferreira

Período:2019

Ano	Num Óbitos C/B def.	Num Óbitos total
2019	398	402
Total	398	402

Fonte:

SESSP/FSEADE - Base Unificada de Óbitos

A partir de 2011 - SESSP/CCD - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Nota:

1. 2018 - atualizado em Setembro - 09/2019 - dados preliminares.
2. 2019 - atualizado em Março - 03/2020 - dados preliminares.

Necessário informar que a análise de óbitos por patologia, fica prejudicada à medida que só conseguimos analisar as internações faturadas pelo SUS (dados TABNET e DATASUS).

Procedimentos hospitalares do SUS - por local de internação - São Paulo

Internações Óbitos por Estabelecimento

Município: 354070 Porto Ferreira

Período:2019

Estabelecimento	Internações	Óbitos
2082322 HOSPITAL DONA BALBINA	2551	144
Total	2551	144

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Apresentamos em anexo óbitos por patologia de paciente internados para tratamento clínico no hospital local (TABNET), por ser o grupo que apresentou maior número de óbitos.

Segundo a Listagem de Declarações de Óbitos gerada pelo SIM -Sistema de Informação sobre Mortalidade (DATASUS), em 2019 foram registrados **323 óbitos** de pessoas residentes no Município de Porto Ferreira, ocorridos em âmbito hospitalar, domiciliar ou outros estabelecimentos de saúde. Destes 323 óbitos, **161 sexo feminino** (49,85%) e **162 sexo masculino** (50,15%).

Análise e Considerações do Gestor sobre Mortalidade

Dos óbitos ocorridos no Hospital Dona Balbina (144 óbitos avaliados), a maior prevalência de causa de mortes foi por Tratamento de Pneumonias ou Influenza (38), seguido por Tratamento de Outras Doenças Bacterianas (21), AVC (7), Infartos (6), Doenças do fígado (6) e Edema agudo do pulmão (4).

A Rede Básica de Saúde busca acompanhar prioritariamente os grupos de risco (hipertensão e diabetes) e a população mais vulnerável (crianças, gestantes e idosos), além daquelas causas que demandam um acompanhamento de causas específicas (pacientes oncológicos, ostomizados...)

Tais ações estão previstas no PAS 2020 e em consonância com o SISPACTO.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2	33,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	5	33,65	1514	1099640,08
04 Procedimentos cirúrgicos	1212	27235,90	569	559372,65
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1219	27302,55	2083	1659012,73

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/11/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11741	20605,37
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/11/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	202200	413,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	154373	846889,74	-	-
03 Procedimentos clínicos	454249	1668953,04	1557	1110503,95
04 Procedimentos cirúrgicos	8210	69379,57	994	813093,62
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	516	61296,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	29705	147039,75	-	-
Total	849253	2793971,20	2551	1923597,57

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/11/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3117	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1612	-
Total	4729	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 13/11/2020.

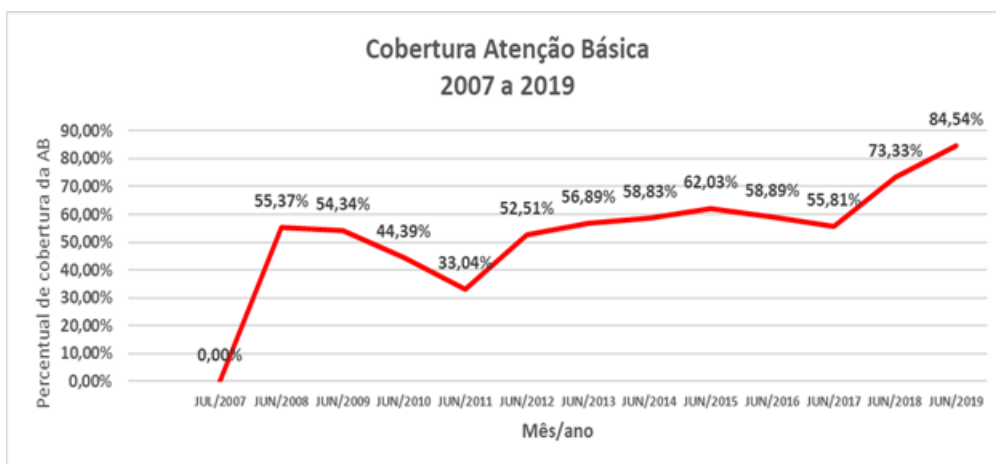
- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Cobertura da Atenção Básica

Ministério da Saúde - MS
 Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS
 Departamento de Saúde da Família - DESF
 Cobertura da Atenção Básica
 Unidade Geográfica: SUDESTE - SP - PORTO FERREIRA
 Período: Julho de 2007 à outubro de 2019.

Competência	População	Nº ESF Cob.	Nº EAB Param. Cob.	CH Médico	CH Enfermeiro	Nº eSF equivalente	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB
JUL/2007	54.048	0	0	0	0	0	0	0%	0	0,00%
JUN/2008	48.760	1	0	7,85	9,75	8	3.450	7,08%	27.000	55,37%
JUN/2009	50.791	1	0	8,05	9,75	8	3.450	6,79%	27.600	54,34%
JUN/2010	51.090	1	0	6,41	8,75	6	3.450	6,75%	22.680	44,39%
JUN/2011	51.400	1	0	4,51	10,5	5	3.450	6,71%	16.980	33,04%
JUN/2012	51.704	4	0	4,45	4,5	4	13.800	26,69%	27.150	52,51%
JUN/2013	51.999	4	3	2,26	3,00	2	13.800	26,54%	29.580	56,89%
JUN/2014	54.056	4	1	9,35	5,00	5	13.800	25,53%	31.800	58,83%
JUN/2015	54.413	5	0	11,1	5,5	6	17.250	31,70%	33.750	62,03%
JUN/2016	54.761	5	0	10,26	5,00	5	17.250	31,50%	32.250	58,89%
JUN/2017	55.100	5	0	10,55	4,5	5	17.250	31,31%	30.750	55,81%
JUN/2018	55.432	7	0	7,68	5,5	6	24.150	43,57%	40.650	73,33%
JUN/2019	55.787	8	0	7,3	6,52	7	27.600	49,47%	47.160	84,54%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica
 E-mail: nti.dab@saude.gov.br
 Dado gerado em: 17 de Janeiro de 2020 - 14:38h
 Desenvolvido pela Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF/SAPS



Ministério da Saúde - MS
 Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS
 Departamento de Saúde da Família - DESF
 Cobertura da Atenção Básica
 Unidade Geográfica: SUDESTE - SP - PORTO FERREIRA
 Período: Julho de 2019 à Outubro de 2019.

Competência	População	Nº ESF Cob.	Nº EAB Param. Cob.	CH Médico	CH Enfermeiro	Nº eSF equivalente	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB
JUL/2019	55.787	9	0	6,83	5,52	6	31.050	55,66%	47.810	85,34%
AGO/2019	55.787	9	0	6,30	6,52	6	31.050	55,66%	49.950	89,54%
SET/2019	55.787	9	0	6,30	7,52	6	31.050	55,66%	49.950	89,54%
OUT/2019	55.787	9	0	6,30	6,52	6	31.050	55,66%	49.950	89,54%

Fonte: e-Gestor Atenção Básica
 E-mail: nti.dab@saude.gov.br
 Dado gerado em: 17 de Janeiro de 2020 - 15:14h
 Desenvolvido pela Coordenação Geral de Informação da Atenção Primária - CGIAP/DESF/SAPS

VULNERABILIDADE NO 3º QUADRIMESTRE 2019 (eGESTOR)

Darcy Ripa		CSI		Augusto Pironi		Adalberto Luis Pironi		Antonio Galo	
Ponderação	Total	Ponderação	Total	Ponderação	Total	Ponderação	Total	Ponderação	Total
BPC	4	BPC	14	BPC	8	BPC	18	BPC	14
65 BPC	9	65 BPC	22	65 BPC	12	65 BPC	11	65 BPC	12
65 INSS	78	65 INSS	356	65 INSS	79	65 INSS	166	65 INSS	64
65 PBF INSS	1	65 PBF INSS	0	65 PBF INSS	1	BPC INSS	1	65 PBF	0
65 Anos	166	65 Anos	796	65 Anos	193	65 Anos	296	65 Anos	116
5 Anos	31	5 Anos	262	5 Anos	252	5 Anos	174	5 Anos	283
5 PBF	2	5 PBF	20	5 PBF	27	5 PBF	19	5 PBF	22
INSS	45	INSS	164	INSS	80	INSS	134	INSS	72
PBF	56	PBF	76	PBF	148	PBF	118	PBF	119
BPC PBF	1	BPC PBF	1	BPC PBF	1	BPC PBF	3	BPC PBF	2
5 BPC	1	5 BPC	1	5 BPC	1	5 BPC	0	5 INSS	2
65 PBF	1	65 PBF	1	65 PBF	2	65 PBF	1	PBF INSS	2
5 BPC PBF	1	5 BPC PBF	1	5 BPC PBF	1	PBF INSS	1	Total	708
65 BPC PBF	1	65 BPC PBF	1	65 BPC PBF	1	65 BPC PBF	2		
Total	392	Total	1713	Total	806	Total	944		

Valdir Alvarez		João Malamam		Eiza Falco		Arlindo Vicente	
Ponderação	Total	Ponderação	Total	Ponderação	Total	Ponderação	Total
BPC	5	BPC	17	BPC	18	BPC	7
65 BPC	7	65 BPC	10	65 BPC	15	65 BPC	4
65 INSS	139	65 INSS	103	65 INSS	93	65 INSS	43
65 PBF INSS	0	65 PBF INSS	0	65 PBF	5	65 PBF	1
65 Anos	276	65 Anos	223	65 Anos	245	65 Anos	103
5 Anos	145	5 Anos	151	5 Anos	332	5 Anos	200
5 PBF	15	5 PBF	19	5 PBF	67	5 PBF	43
INSS	92	INSS	90	INSS	95	INSS	43
PBF	28	PBF	93	PBF	241	PBF	177
BPC PBF	0	BPC PBF	1	BPC PBF	4	BPC PBF	2
5 BPC	0	5 BPC	2	5 BPC	1	5 BPC	1
65 PBF	1	65 PBF	1	PBF INSS	4	PBF INSS	2
5 BPC PBF	0	5 BPC PBF	0	65 BPC INSS	0	65 BPC INSS	1
65 BPC PBF	1	65 BPC PBF	0	65 BPC PBF	0	5 BPC PBF	3
Total	709	Total	710	Total	1120	Total	630

Total Cadastros	29.187
Total Vulneráveis	7.732
% Vulnerabilidade	26,5%

Eliane dos Santos
27.02.2020

MS/SAPS - Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Bolsa Família

Vigência: 2º/2019

Tipo do relatório: Consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde

Público visualizado: Geral

Tipo de filtro: Por município

Vigência	Estado	Município	IBGE	Qtd. beneficiário a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)
22019	SP	PORTO FERREIRA	354070	1.568	1.137	72,51%

Qtd. criança a ser acompanhada	Qtd. criança acompanhada	Perc. cobertura do acomp. de crianças (%)	Qtd. criança com vac. em dia	Perc. crianças com vac. em dia (%)
659	484	73,44%	484	100%

Qtd. criança com dados nutricionais	Perc. crianças com dados nutricionais (%)	Qtd. gestantes estimadas	Qtd. gestantes localizadas	Perc. de cobertura de gestantes localizadas (%)
484	100%	19	35	184,21%

Qtd. gestantes pré-natal em dia	Perc. gestantes com pré em dia (%)	Qtd. gestantes com dados nutric.	Perc. gestantes com dados nutric. (%)
35	100%	31	88,57%

Dados atualizados em: 15/01/2020

Relatório gerado em: 16-01-2020 às 15:19:56

Análise e Considerações

Conforme pode ser observado nos dados acima apresentados, o percentual de cobertura da Atenção Básica no Município de Porto Ferreira saiu de **55,37% (07.2008)** para 84,54% (07.19) e **89,54% em outubro de 2019** conforme dados eGestor Atenção Básica.

O Município também redobrou seus esforços e investiu na Educação Permanente em Saúde, visto que a capacitação profissional é fundamental para uma prestação de serviços cada vez mais voltada para as necessidades de nossa população; o que se constata no desenvolvimento de Linhas de Cuidado para Diabetes, Hipertensão. Também estamos trabalhando no Protocolo de atendimento aos pacientes Ostomizados (este em fase final de construção) e POP, Procedimento Operacional Padrão em todas unidades de Saúde; assim como nas diversas oficinas realizadas para nossos servidores, sempre com foco na atualização e qualificação dos atendimentos e da informação.

Todas estas ações, trouxeram como resultado a redução de **7,92%** no número total de internações hospitalares, principalmente no que se refere às causas sensíveis à Atenção Básica.

O quadro de servidores ligados à Secretaria de Saúde está regularizado, faltando apenas repor as vagas deixadas por servidores que se aposentaram.

Reduzimos consideravelmente a grande demanda reprimida de procedimentos e exames de média e alta complexidade oriundos de anos

anteriores, graças ao apoio do Executivo Municipal, do DRSIII de Araraquara e dos AMEs de Américo Brasiliense, Taquaritinga e São Carlos.

Nossa rede de Urgência e Emergência também melhorou à medida que o hospital local conta agora com quatro leitos de UTI Tipo II SUS, além de serviço de telemedicina para agilizar as regulações junto ao CROSS.

O Município continua ampliando, por meio do CAPS *¿* Centro de Atenção Psico Social, os atendimentos psicossociais, abrangendo atendimento de em Saúde Mental, usuários de Álcool e Drogas e desenvolve também trabalho junto à Rede Sócio Assistencial do Município, com vistas ao atendimento da PSR - População em Situação de Rua, estabelecendo fluxo de atendimento psicossocial em parceria com a DRS III *¿* Araraquara - RAPS da Região Coração do DRS III *¿* Araraquara para internações que se façam necessárias. Por meio do CAPS disponibiliza ampliou ainda mais o atendimento em psiquiatria e psicologia infantil.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	12	12
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	0	0	31	31

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	18	0	0	18
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	3	0	0	3
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	31	0	0	31

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede pública e privada prestadora de serviços SUS no Município de Porto Ferreira trabalha com objetivo de melhorar a disponibilização de serviços, de forma mais eficiente e com melhor nível de resolubilidade à população ferreirense.

Ampliamos de cinco para dez as Equipes Saúde da Família, sendo que destas, cinco unidades são apoiadas por um NASF, Núcleo de Apoio à Saúde da Família tipo II. Solicitamos credenciamento para mais uma unidade de APS. Continuamos com quatro ESF com atendimento noturno conforme previsto no Programa de Governo e decreto Nº 601 de 23.02.18 instituindo a UBS Noturna no Município de Porto Ferreira.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	42	6	45	74	32
	Intermediados por outra entidade (08)	3	2	8	2	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	10	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	2	0
	Celetistas (0105)	4	5	5	7	0
	Autônomos (0209, 0210)	45	0	44	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	95	192	215	188	
	Celetistas (0105)	24	12	12	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	24	9	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	40	108	84	17	
	Bolsistas (07)	53	79	78	134	

Celetistas (0105)	33	8	3	0
Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.111	2.238	2.018	2.593
Intermediados por outra entidade (08)	0	0	102	200

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	63	92	354	407

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Finalizamos o ano de 2019 com o SCNES devidamente atualizado no que se refere ao quadro de profissionais SUS ligados à rede pública de saúde e prestadores diretamente ligados a esta secretaria; todavia continuamos encontrando dificuldades em atualizar o cadastro de "terceiros", pois dependemos deles nos fornecerem as informações.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo estratégico - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	65	Percentual	80.66	30,00	Percentual	124,09
2. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	65	Percentual	80.23	70,00	Percentual	123,43
3. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	56	Percentual	77.03	70,00	Percentual	137,55
4. Diminuir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	.5	Percentual	77.03	2,00	Percentual	999,99
5. Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	10	Percentual	77.03	15,00	Percentual	770,30
6. Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção	5	Proporção	80.66	6,00	Proporção	999,99

OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo Estratégico - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	20	Percentual	80.66	20,00	Percentual	403,30
2. Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	Garantia de internações de média complexidade, conforme contratualização	Razão	3	Razão	2.74	0,25	Razão	91,33
3. Aumentar a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado através do POA (Plano Operativo Anual)	Manter os contratos de serviços hospitalares pactuados	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação do Pronto Atendimento Médico PAM e Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde CROSS.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	4	Número	10	7	Número	250,00
2. Adequação do Pronto Atendimento Médico à PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	Promover integração entre equipes da Atenção Básica e do Pronto Socorro local para definir fluxos de referência e contra referência de pacientes atendidos.	Número	1	Número	9	9	Número	900,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecimento de Mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer mecanismos de programação e regulação	Utilização dos sistemas operacionais disponibilizados pelo SUS	Percentual	70	Percentual	70	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implantação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.52	Razão	.5	0,54	Razão	96,15
2. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.5	Razão	.22	0,50	Razão	44,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de parto normal	Investir na educação em saúde empoderando as mulheres para o parto normal e capacitação das equipes	Percentual	38	Percentual	43	39,00	Percentual	113,16
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Captação precoce de gestantes e matriciamento entre equipes da AB e Hospitalar	Percentual	10	Percentual	10	90,00	Percentual	100,00
3. Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	90	Percentual	3	100,00	Percentual	3,33
4. Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	2	0	Número	0
5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	Taxa de mortalidade infantil	Número	0	Número	6,71	0,00	Taxa	0
6. Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Investigar 100% dos óbitos infantis	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	4	Número	3	2	Número	75,00

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Inter setoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	1	Percentual	80,66	4,00	Percentual	999,99

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	80	Percentual	75	90,00	Percentual	93,75
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Capacitação permanente da equipe e busca ativa de (sintomático respiratório)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Aumentar a proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	Realizar teste rápido de HIV em 100% das primeiras consultas de tuberculose	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Digitação das investigações no SIM WEB, em tempo oportuno, sempre que a causa da morte for mal definida	Percentual	97	Percentual	97	99,00	Percentual	100,00
5. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
6. Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	95,24	100,00	Percentual	95,24
7. Aumentar o percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	13	0	Número	0
9. Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1º. cd4 inferior a 200cel/mm3	Captção precoce dos pacientes	Percentual	20	Percentual	20	40,00	Percentual	100,00
10. Aumentar o número de testes sorológicos anti-hev realizados	Capacitar maior número de profissionais da AB para realizar os testes rápidos de Hepatite C	Percentual	20	Percentual	20	40,00	Percentual	100,00

11. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Convocar 100% dos comunicantes e realizar busca ativa dos faltosos	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	Campanhas educativas e manter ações de vigilância em saúde	Número	0	Número	0	0	Número	0
14. Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Ampla divulgação das campanhas de vacinação e ampliação dos locais de vacinação, inclusive na zona rural	Percentual	60	Percentual	60	80,00	Percentual	100,00
15. Aumentar a proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários	Garantir através do PSE o exame para tracoma nos escolares e orientação nas campanhas	Percentual	20	Percentual	0	50,00	Percentual	0
16. Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Adequar o número de Agentes de Endemias de acordo com a legislação vigente, Portaria 1024 e 1025 de 2015	Número	4	Número	5	4	Número	125,00
17. Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	0	Número	0	0	Número	0
18. FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	Disponibilização de Acompanhamento Nutricional na Atenção Básica (10 consultas dia)	Número	1	Número	1	10	Número	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo Estratégico - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	60.42	Percentual	60.42	60,42	Percentual	100,50

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 8 - Garantia de Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a Implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	Implantar sistema Horus e manter controle de estoque (entrada, saída e estoque) informatizado	Percentual	50	Percentual	50	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos Municípios com população em extrema pobreza.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	Manter as Farmácias da AB e Centrais de Abastecimento Farmacêuticos (Farmácia Municipal) estruturadas	Número	2	Número	2	3	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.3 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica por meio de inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	Inspecionar farmácias de manipulação sediadas no município	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	Implantar ações de EPS nas Unidades de Saúde do município	Percentual	60	Percentual	100	80,00	Percentual	999,99

OBJETIVO Nº 8.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Adequar o quadro de servidores às necessidades do serviço	Percentual	2	Percentual	2	4,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 8.3 - investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do sus, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	· Investir em qualificação e fixação de profissionais que trabalham para o SUS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiro de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	Manter envio de um Plano Anual de Saúde enviado ao CMS	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Manter a proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - siacs	Manter a cadastro do CMS no SIACS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS

OBJETIVO Nº 10.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganho de produtividade e eficiência para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a proporção de municípios com ouvidorias implantadas	Implantar Ouvidoria na Saúde	Número	0	Número	1	1	Número	0
2. Aumentar o componente do SNA estruturado	Implantar Auditoria Municipal com base no Sistema Nacional de Auditoria	Número	0	Número	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	50,00
	Aumentar a proporção de municípios com ouvidorias implantadas	1
	Manter a proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	1
	Aumentar o número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do sus, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	1
	Aumentar a proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	2,00
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	100,00
	Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	2
	Manter a proporção de conselhos de saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos conselhos de saúde - siacs	1
	Aumentar o componente do SNA estruturado	0
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	80,66
	Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	5
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
	FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes	65,00
	Aumentar a proporção de ações de educação permanente implantadas e/ou realizadas	100,00
	Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	75,00
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	80,66
	Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	100,00

	Aumentar a proporção de parto normal	43,00
	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,50
	Fortalecer mecanismos de programação e regulação	70,00
	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	10
	Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	80,66
	Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	80,23
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	10,00
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,22
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	77,03
	Aumentar a proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	3,00
	Diminuir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos	77,03
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2
	Aumentar a média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	77,03
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	90,00
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	6,71
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	80,66
	Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	95,24
	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	13
	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3
	Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1°. cd4 inferior a 200cel/mm3	20,00
	Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	20,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
	Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0
	Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	60,00
	Aumentar a proporção de escolares examinados para o tracoma nos municípios prioritários	0,00
	Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	5
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
	FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar a disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	20,00
	Aumentar a cobertura de centros de atenção psicossocial (CAPS)	100,00
	Aumentar a proporção de parto normal	43,00
	Fortalecer mecanismos de programação e regulação	70,00
	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	10

	Aumentar a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	2,74
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	10,00
	Adequação do Pronto Atendimento Médico ; PAM (Matriciamento com a Rede de AB)	9
	Aumentar a proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado através do POA (Plano Operativo Anual)	1
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	3,00
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,00
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	6,71
	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00
	Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	95,24
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Percentual de Municípios com Sistema Horus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço webservice	50,00
	Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	100,00
	Proporção de Municípios de extrema pobreza com farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados	2
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
304 - Vigilância Sanitária	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60,42
	Percentual de Indústrias de Medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária no ano	100,00
	Aumentar o percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	4
	Aumentar a proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	75,00
	Diminuir a taxa de mortalidade prematura, menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	80,66
	Aumentar a cobertura de acompanhamento da condicionalidades de saúde do programa bolsa família	80,23
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	10,00
	Aumentar o número de teste de sífilis por gestantes	3,00
	Aumentar a proporção de exames anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00
	Diminuir o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	2
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97,00
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano)	6,71
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação	90,00
	Diminuir a proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab)	80,66
	Diminuir a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	95,24

	Aumentar a proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos maternos investigados	100,00
	Aumentar a proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Diminuir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	13
	Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	3
	Aumentar a proporção de pacientes HIV + com 1°. cd4 inferior a 200cel/mm3	20,00
	Aumentar o número de testes sorológicos anti-hcv realizados	20,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00
	Aumentar a proporção de contatos intra domiciliares de casos novos de hanseníase examinados	100,00
	Diminuir o número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0
	Aumentar a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	60,00
	Aumentar a proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	5
	Diminuir o número absoluto de óbitos por dengue	0
306 - Alimentação e Nutrição	FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	4.122.060,00	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.135.060,00
	Capital	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	18.212.436,25	2.505.656,00	176.125,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.894.217,25
	Capital	538.921,75	75.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	628.921,75
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	5.432.756,92	5.432.756,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.865.513,84
	Capital	27.000,00	27.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	54.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	364.397,00	194.503,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	558.900,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	816.700,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	841.700,00
	Capital	500,00	8.260,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.760,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.705.252,00	187.140,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.892.392,00
	Capital	1.000,00	28.305,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.305,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Observações referente aos indicadores do RAG

(Visolli - 26.10.20)

7 ; Programação Anual de Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo N° 1.1 Objetivo estratégico - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Ações N° 3 - itens 4: Programamos o percentual de aumento da cobertura (0,5% em 2019), mas o indicador é a ¿Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica¿, cujo resultado em 2019 foi de 77,03%.

Ações N° 3 - itens 5: Programamos o percentual de aumento da cobertura (10% em 2019), mas o indicador é a ¿Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica¿, cujo resultado em 2019 foi de 77,03%.

Ações N° 5 - itens 6: Programamos a **proporção (5:1)** de internações por condições sensíveis à atenção básica (icsab), mas o indicador é a ¿Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica¿, cujo resultado em 2019 foi de 80,66%.

Objetivo N° 1.2 Objetivo Estratégico - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

1. Programamos o **percentual de aumento** da disponibilização de exames e procedimentos ambulatoriais de média complexidade (20% em 2019), mas o indicador é a ¿Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica¿, cujo resultado em 2019 foi de 80,66%.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implantação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO N° 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Programamos aumentar o **percentual** do número de testes de sífilis por gestantes (90% em 2019), mas o indicador é o ¿Número de casos novos de sífilis

congênita em menores de um ano de idade, cujo resultado em 2019 foi de 3 crianças com sífilis congênita.

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

1. Programamos o **percentual de redução** da taxa de mortalidade prematura em menores de 70 anos, pelo conjunto das 4 principais patologias (1% em 2019), mas o indicador é a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, cujo resultado em 2019 foi de 80,66%.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	80	85	106,25	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,08	99,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	75,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	90,00	90,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	3	75,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	13	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	60,42	60,42	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,52	0,50	96,15	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,64	0,22	34,38	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,00	34,73	93,86	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	11,74	97,83	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	671	6,71	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	2	2,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	75,00	80,66	107,55	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	80,23	114,61	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,00	77,03	110,04	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	5,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	95,24	95,24	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Realizamos a Pactuação Interfederativa mediante reunião com todos os Municípios integrantes do DRS III Araraquara, buscando atender as necessidades de nossa região e mais especificamente do Município de Porto Ferreira.

Necessário referir que o resultado do Indicador 12 (razão exames de mamografia) considera apenas pacientes SUS, motivo do baixo índice.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	19.060.366,29	3.409.664,24	373.436,82	0,00	0,00	0,00	61.518,60	22.904.985,95
Capital	0,00	125.614,25	164.364,26	342.651,39	0,00	0,00	0,00	566.006,42	1.198.636,32
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	6.546.306,75	4.643.121,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.189.427,83
Capital	0,00	15.695,01	36.243,01	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	76.938,02
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	226.544,00	199.623,45	0,00	0,00	0,00	0,00	134.168,21	560.335,66
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	41,79	782.260,92	120.870,53	0,00	0,00	0,00	0,00	47.695,89	950.869,13
Capital	0,00	0,00	65.123,12	0,00	0,00	0,00	0,00	4.137,33	69.260,45
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	1.838.323,48	185.462,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.023.785,67
Capital	0,00	11.613,52	58.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	69.863,52
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.065.083,58	22.793,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.087.876,58
Capital	0,00	16.854,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.854,59
Total	41,79	30.688.662,39	8.905.514,88	716.088,21	0,00	0,00	0,00	838.526,45	41.148.833,72

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/06/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,10 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	71,97 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,45 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,91 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,59 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	65,78 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 737,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,14 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,15 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	34,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,41 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,06 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	26,23 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/06/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	34.700.603,07	34.700.603,07	34.791.733,96	100,26
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	12.775.000,00	12.775.000,00	12.426.013,81	97,27
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.275.000,00	2.275.000,00	2.623.126,04	115,30
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.170.000,00	12.170.000,00	11.294.438,78	92,81
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.459.603,07	4.459.603,07	4.908.064,86	110,06
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	131.000,00	131.000,00	170.710,81	130,31
Dívida Ativa dos Impostos	2.095.000,00	2.095.000,00	2.465.816,63	117,70
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	795.000,00	795.000,00	903.563,03	113,66
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	89.012.000,00	89.012.000,00	91.617.916,90	102,93

Cota-Parte FPM	32.930.000,00	32.930.000,00	33.220.436,25	100,88
Cota-Parte ITR	180.000,00	180.000,00	229.338,41	127,41
Cota-Parte IPVA	9.000.000,00	9.000.000,00	9.576.735,56	106,41
Cota-Parte ICMS	46.317.000,00	46.317.000,00	48.249.472,91	104,17
Cota-Parte IPI-Exportação	400.000,00	400.000,00	341.933,77	85,48
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	185.000,00	185.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	185.000,00	185.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	123.712.603,07	123.712.603,07	126.409.650,86	102,18

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	6.450.699,00	6.450.699,00	10.791.854,34	167,30
Provenientes da União	6.259.574,00	6.259.574,00	9.703.447,61	155,02
Provenientes dos Estados	191.125,00	191.125,00	1.038.525,30	543,37
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	49.881,43	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	6.450.699,00	6.450.699,00	10.791.854,34	167,30

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	36.927.736,17	42.652.377,60	38.421.714,29	1.295.566,53	93,12
Pessoal e Encargos Sociais	18.872.994,25	19.117.197,96	18.984.660,13	0,00	99,31
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	18.054.741,92	23.535.179,64	19.437.054,16	1.295.566,53	88,09
DESPESAS DE CAPITAL	744.486,75	2.838.438,29	1.419.425,40	12.127,50	50,43
Investimentos	699.486,75	2.809.438,29	1.390.425,40	12.127,50	49,92

Inversões Financeiras	45.000,00	29.000,00	29.000,00	0,00	100,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	37.672.222,92	45.490.815,89		41.148.833,72	90,46

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	14.243.424,85	10.013.101,65	447.069,68	25,42
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	13.297.219,85	9.215.132,29	406.470,80	23,38
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	946.205,00	797.969,36	40.598,88	2,04
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	860.624,35	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		11.320.795,68	27,51

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		29.828.038,04	
--------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					23,59
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--------------

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA
ENTRE O VALOR EXECUTADO E O
LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL
[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]**

10.866.590,42

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	2.776,94	740,00	2.036,94	0,00	0,00
Total	2.776,94	740,00	2.036,94	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

Atenção Básica	21.523.139,00	26.497.888,31	23.247.400,90	856.221,37	58,58
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	8.682.466,92	12.409.344,16	10.905.000,69	361.365,16	27,38
Suporte Profilático e Terapêutico	558.900,00	604.084,21	512.552,24	47.783,42	1,36
Vigilância Sanitária	850.460,00	1.301.433,41	996.082,50	24.047,08	2,48
Vigilância Epidemiológica	1.921.697,00	2.413.930,49	2.089.096,19	4.553,00	5,09
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.135.560,00	2.264.135,31	2.091.007,17	13.724,00	5,11
Total	37.672.222,92	45.490.815,89		41.148.833,72	100,00

FONTE: SIOPS, São Paulo 17/02/20 11:19:05

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	21439.8	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2736481.73	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	607000	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	842.69	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	162250	R\$ 0,00
	1030220152E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	1000000	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	4298516.94	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	309443.8	R\$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	12000	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	33472.2	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	523535.97	R\$ 0,00
10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	39676	R\$ 0,00	

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	- APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	150000	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	135420	R\$ 0,00
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	21000	R\$ 0,00

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Recursos Orçamentários

O Município de Porto Ferreira empenhou todos os esforços possíveis para conseguir cumprir e desempenhar da melhor forma possível as ações em saúde, respeitando as dotações orçamentárias, em consonância com as programações prévias. **Aplicou** um total de **23,59%** dos Recursos do Tesouro ultrapassando a obrigação constitucional de 15%, afim de que pudéssemos cumprir com a nossa Programação Anual de Saúde e possibilitar um melhor atendimento em saúde à população ferreirense.

Houve uma maior aplicação na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, seguida da Atenção Básica e Vigilância em Saúde.

As Despesas com Recursos Humanos continuam representando a aplicação de maior valor dentro do orçamento da saúde.

Análise e Consideração sobre Indicadores Financeiros

O Município investiu **23,59%** do total das receitas, ultrapassando a obrigação constitucional de 15%,

Observe que o investimento anual em saúde **saltou R\$ 505,94** (2018) para **R\$ 737,61** (2019) por habitante, o que significa um **aumento de 45,79%** nos gastos com saúde por habitante.

Análise sobre utilização dos Recursos

Os Blocos da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica, por se tratar dos principais eixos norteadores do Sistema de Saúde, dado seu importante caráter de ação preventivo e de acompanhamento ambulatorial da população, recebeu a maior soma de investimentos; seguido do MAC Ambulatorial e Hospitalar.

Os gastos com Recursos Humanos (médicos, enfermeiros, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e demais servidores) representam em torno de 50% do total de nossas despesas seguidos pelos Serviços de Apoio Diagnóstico (Exames Radiológicos, Laboratórios de Análises Clínicas, ECG...), Serviços de Fisioterapia e outros.

As Ações Judiciais (para internações coercitivas, fornecimento de medicamentos e outras causas) também absorveram uma parte significativa de nosso orçamento (vide quadro abaixo), embora vale ressaltar a redução de demandas judiciais no ano de 2019 continuam reduzindo após a implantação de novos fluxos e protocolos em meados de 2017.

AÇÕES JUDICIAIS Resumo Anual 2019

Gastos com	Valor
Internações (compulsórias, involuntárias)	R\$ 143.160,00
Diversos (Exames, procedimentos, equipamentos)	R\$ 68.111,80
Medicamentos	R\$ 142.163,08
TOTAL	R\$ 353.434,88

Investimos parte significativa de nosso orçamento na **manutenção e renovação da frota**, totalizando o valor de **R\$ 1.715.924,73**, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Necessitamos de um maior aporte financeiro por parte do Estado e da União, pois a população ferreirense, apresenta um **percentual de vulnerabilidade na ordem de 26.5%** (eGestor 2019) e dos 56.150 habitantes, 29,4% da população tem rendimento nominal mensal per capita de até ζ salário mínimo.

Considerações: Programação Anual de Saúde e Pactuação de Saúde - Execução Orçamentária ζ Programado e Executado

Ao analisarmos a Programação Anual de Saúde em conjunto com a Pactuação Inter federativa e os recursos humanos e orçamentários

disponíveis, observamos que a Secretaria de Saúde do Município de Porto Ferreira, está conseguindo aos poucos, por meio dos investimentos em saúde (demonstração no quadro abaixo), melhorar as condições de atendimento à população, prestando um atendimento de melhor qualidade e executando o máximo que lhe foi possível, embora estejamos cientes de que o serviço prestado necessita ser constantemente qualificado para que a população receba atendimento digno e humanizado. por esta gestão.

Comparação Execução Orçamentária - Saúde 2018 - 2019			
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – SAÚDE	2018	2019	Varição
VALOR PROGRAMADO - ATUALIZADO	R\$ 30.194.318,92	R\$ 45.490.815,89	50,66%
VALOR EMPENHADO	R\$ 29.353.455,20	R\$ 41.148.833,72	40,18%
VALOR LIQUIDADADO	R\$ 28.045.478,49	R\$ 39.841.139,69	42,06%
VALOR PAGO	R\$ 27.026.523,54	R\$ 37.013.705,81	36,95%

Emendas Parlamentares Repassadas à Irmandade de Misericórdia de Porto Ferreira CNPJ 55.189.930/0001-27 por meio do FNS

R\$ 100 mil - Proposta 36000.2333472/01-800

R\$ 150 mil - Proposta 36000.2393772/01-800

R\$ 150 mil - Proposta 36000.272492/01-900

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Realizamos:

- Auditoria de rotina das Prestações de Contas dos Serviços Terceirizados.
- Auditoria de rotina do processo de contratualização SUS.
- O Tribunal de Contas efetua três auditorias anualmente.
- Também realizamos 3 Audiências Públicas, trimestrais, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório de Gestão Anual é um instrumento que possibilita a gestão analisar o desempenho da saúde nos diversos municípios, com objetivo de propiciar ferramentas que possam auxiliar o gestor na avaliação, no planejamento e na articulação de mudanças, com vistas a aprimorar o desempenho dos serviços de saúde.

Nos dá a oportunidade de monitorar e avaliar o trabalho realizado no período, dentro de uma lógica transparente e dinâmica.

O ano de 2019 foi um ano de desafios, mas também foi um ano de conquistas, à medida em que os obstáculos foram sendo superados ao longo do exercício

Acredito que a análise de efetividade do desempenho desta Secretaria de Saúde ficou demonstrada com o significativo aumento de cobertura da Atenção Básica (hoje Atenção Primária à Saúde), redução do número de internações por causas sensíveis à AB, aumento de cobertura da vacinação conforme calendário proposto pelo MS(apesar do desabastecimento ocorrido em diversos períodos), aumento de ciclos de vistorias (DENGUE) realizada pelos ACE no Controle de Vetores, redução significativa de todas as demandas reprimidas (consultas, exames e procedimentos)com inclusão da demanda no CDR-CROSS, assumimos e implantação o serviço de fornecimento e acompanhamentos dos pacientes ostomizados de nosso município, uma vez que o serviço de referência (São Carlos) não estava conseguindo atender ao pactuado.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendações para a próxima programação anual de saúde

Com objetivo de continuidade no processo de melhoria na qualificação da assistência em saúde no Município de Porto Ferreira, o PAS de 2020 mantém e implementa as ações que já estão sendo realizadas em nossas unidades de saúde, contribuindo assim para elevar a qualidade dos serviços prestados à nossa população.

Além de manter as ações que já conseguimos conquistar, planejamos ampliar a implantação de novas Linhas de Cuidado e implantação dos POP e Procedimento Operacional Padrão em todas as unidades de saúde.

Há também a necessidade de maior conscientização por parte de nossa população, no sentido de não ocorrer desperdício de recursos disponibilizados, principalmente no que se refere à oferta de consultas na AB e AE, cujo índice de absenteísmo é muito elevado.

VERA LUCIA VISOLLI
Secretário(a) de Saúde
PORTO FERREIRA/SP, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
ndn

Introdução

- Considerações:
de acordo

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
de acordo

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
de acordo

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
de acordo

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
de acordo

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
O CMS acompanha mensalmente as atividades da secretaria de saúde, assim como planejamento e relatórios.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
DE ACORDO. APROVADO PELO CMS.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
de acordo

Auditorias

- Considerações:
de acordo

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

de acordo

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

ndn

Data do parecer: 13/11/2020

Status do Parecer: Aprovado

PORTO FERREIRA/SP, 13 de Novembro de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Porto Ferreira